**Boletins de Alerta de Defesa Civil**

**Qual é o objetivo?**

O Projeto de Integração do Sistema de Monitoramento, Previsão e Alertas para a Gestão de Risco e Respostas a Desastres na Amazônia inclui a formulação de um sistema de monitoramento e prevenção de alertas temporais de desastres, com base na evolução já alcançada através do monitoramento e previsão de eventos meteorológicos, climáticos e hidrológicos extremos e monitoramento de focos de calor.

Este sistema tem como principal objetivo subsidiar as ações de defesa civil nas tomadas de decisões e efetivação de respostas à sociedade amazônica. Tais atividades destinam-se à aplicação nas instituições que compõem o Sistema Nacional de Defesa Civil nas esferas federal, estadual e municipal, no âmbito da Amazônia Legal, para subsidiar as atividades de planejamento e preparação de ações de Defesa Civil.

Os Boletins contribuem para o fortalecimento de ações preventivas de defesa civil como subsídio à redução da vulnerabilidade a desastres por meio de política de prevenção e ampliar e qualificar a capacidade de resposta a desastres na região. Isso ocorre na medida em que ocorra a integração do Sistema de monitoramento, previsão e alerta temporário de riscos e desastres naturais nos estados que compõem a Amazônia Legal. A primeira etapa do projeto envolve os Estados do Acre, Amapá, Amazonas e Pará, com possibilidade de ampliação para os Estados do Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins na segunda etapa de atualização de um novo projeto.

Boletins são emitidos e disponibilizados no site da Sudam para dar suporte às equipes de Defesa Civil nas tomadas de decisão na atuação preventiva de desastres. No projeto de integração do sistema de monitoramento, previsão e alertas de eventos naturais com foco para as ações de defesa civil, serão contempladas várias regiões da Amazônia Legal, com ênfase em regiões críticas, como as bacias hidrográficas do Araguaia-Tocantins, Xingu, Tapajós, Médio Amazonas (Pará), Rio Negro (Amazonas), Rio Acre (Acre), Rio Branco (Roraima), Rio Jari (Amapá), Rio Madeira (Rondônia e Amazonas) (de Porto Velho até Itacoatiara) e Rio Mearim (Maranhão). Essas regiões foram priorizadas devido à sua diversidade ambiental, socioeconômica e cultural, que as coloca sob o risco de desastres, particularmente associados a fenômenos hidroclimatológicos. Também serão analisados eventos meteorológicos extremos em Belém e região metropolitana.

**Quem pode ter acesso aos Boletins?**

Atualmente, têm acesso aos boletins diários as instituições que compõem o Sistema Nacional e Proteção e Defesa Civil nas esferas federal, estadual (CEDECS) e municipais (COMDECS) e as comunidades residentes em áreas de riscos. Além desses, também têm acesso instituições parceiras, como a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), o Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD), Secretarias de Planejamento e Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, entre outros.

Caso algum outro usuário tenha interesse em ter acesso diariamente aos boletins, pode proceder de duas formas: Formalizar o interesse em receber periodicamente os boletins hidroclimáticos através de solicitação via e-mail para o endereço eletrônico defesacivil.amazonia@sudam.gov.br, procurando explicitar o objetivo/importância em recebê-los; e pelo acesso ao portal do projeto: <http://defesacivil.amazonia@sudam.gov.br/> onde os boletins são disponibilizados diariamente para o público em geral não cadastrado em nosso sistema.

**Mais informações:**

COORDENAÇÃO DE DEFESA CIVIL DA SUDAM - CORDEC/SUDAM

Coordenadora: Adelaide Nacif

Fone: (91) 4008-5407 / 4008-5512

E-mail: defesacivil.amazonia@sudam.gov.br